

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.042.890/0001-51
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2017, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No 1º semestre de 2017, a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 1,6 milhão, Patrimônio Líquido de R\$ 57,1 milhões e Ativos Totais de

R\$ 58,4 milhões. A política de dividendos da Instituição assegura aos cotistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Osasco, SP, 26 de julho de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2017	2016		2017	2016
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	58.262	54.087	CIRCULANTE	1.283	1.349
DISPONIBILIDADE (Nota 4).....	46	40	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.283	1.349
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a).....	58.183	54.032	Sociais e Estatutárias (Nota 10a).....	15	16
Carteira Própria.....	58.183	54.032	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	1.156	1.265
OUTROS CRÉDITOS	33	15	Diversas (Nota 9b).....	112	68
Diversos (Nota 6).....	33	15			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	126	126	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57.109	52.868
OUTROS CRÉDITOS	126	126	Capital:		
Diversos (Nota 6).....	126	126	- De Domiciliados no País (Nota 10a).....	30.500	28.200
PERMANENTE	4	4	Reservas de Lucros (Nota 10c).....	26.609	24.668
INVESTIMENTOS (Nota 7).....	4	4			
Outros Investimentos.....	4	4			
Provisões para Perdas.....	(43)	(43)			
TOTAL	58.392	54.217	TOTAL	58.392	54.217

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
	2017	2016		Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros	
				Legal	Estatutária	Acumulados	Totais
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.248	3.489	Eventos				
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c).....	3.248	3.489	Saldos em 31.12.2015	26.400	406	24.334	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.248	3.489	Aumento de Capital com Reserva (Nota 10b).....	1.800	-	(1.800)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(328)	(331)	Lucro Líquido.....	-	-	1.744	1.744
Outras Despesas Administrativas (Nota 11).....	(107)	(108)	Destinações - Reservas.....	-	87	(1.728)	-
Despesas Tributárias (Nota 12).....	(175)	(185)	- Dividendos Propostos.....	-	-	(16)	(16)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13a).....	(224)	(224)	Saldos em 30.6.2016	28.200	493	24.175	-
Outras Despesas Operacionais (Nota 13b).....	(46)	(40)	Saldos em 31.12.2016	28.200	626	26.680	-
RESULTADO OPERACIONAL	2.920	3.158	Aumento de Capital com Reserva (Nota 10b).....	2.300	-	(2.300)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.920	3.158	Lucro Líquido.....	-	-	1.618	1.618
IMPÓSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)	(1.302)	(1.414)	Destinações - Reservas.....	-	81	(1.603)	-
Provisão para Imposto de Renda.....	(717)	(777)	- Dividendos Propostos.....	-	-	(15)	(15)
Provisão para Contribuição Social.....	(582)	(652)	Saldos em 30.6.2017	30.500	707	25.902	-
Ativo Fiscal Diferido.....	(3)	(5)					
LUCRO LÍQUIDO	1.618	1.744					
Número de cotas (Nota 10a).....	30.500.000	28.200.000					
Lucro por lote de mil cotas em R\$.....	53,05	61,84					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	2.920	3.158
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos Sociais.....	2.920	3.158
(Aumento)/Redução de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(30)	32
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(2,678)	(2,272)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	48	27
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) das Atividades Operacionais	2.680	3.085
Dividendos Pagos.....	(42)	(33)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) de Atividades de Financiamentos	(42)	(33)
(Aumento)/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	40	(6)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	46	40
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	46	40
(Aumento)/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	6	(6)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
1) CONTEXTO OPERACIONAL		
A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Tibre DTVM" ou "Instituição") é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.		
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.		
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de julho de 2017.		
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS		
a) Moeda funcional e de apresentação		
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.		
b) Apreciação do resultado		
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.		
c) Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.		
d) Títulos e valores mobiliários - classificação		
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;		
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e		
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.		
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de		

b) Classificação por categorias e prazos				
Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil			Acima de 360 dias
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	
Títulos para negociação (3):				
Letras financeiras do tesouro.....	-	1.039	5.308	39.299
Operações compromissadas.....	7.145	-	-	-
Debêntures.....	-	851	-	7.145
Outros.....	-	3.110	1.431	851
Total em 2017	7.145	5.000	5.308	40.730
Total em 2016	7.400	250	1.489	44.893

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos são efetuadas em fundos exclusivos administrados pela Organização Bradesco e foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Publicação.....	72	20	45.646	41.437
Serviços técnicos especializados.....	21	21	7.145	6.189
Serviços do sistema financeiro.....	11	10	851	5.389
Outras.....	3	7	4.541	1.017
Total	107	108	58.183	54.032

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS				
	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Contribuição à COFINS.....	130	140	130	140
Contribuição ao PIS.....	21	23	21	23
Outros impostos e taxas.....	24	22	24	22
Total	175	185	175	185

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS				
	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
a) Outras receitas operacionais				
Outras receitas operacionais (1).....	-	2	-	2
Total	-	2	-	2

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS				
	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com variação monetária.....	46	40	46	40
Total	46	40	46	40

(1) Valor referente à atualização monetária sobre levantamento de depósito judicial relativo à arista fiscal.

(2) Controlador indireto - Banco Bradesco Financiamentos S.A.; e

(3) Controlador direto - Banco Bradesco S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Atualmente na Reunião de sócio cotistas é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscal e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPÓSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.920	3.158
Imposto de renda e contribuição social, devidos.....	(1.314)	(1.421)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	-	(3)
Outros valores.....	12	10
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.302)	(1.414)

(1) Aliquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2016, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Constituição de crédito tributário relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social				
	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil		Em 30 de junho - R\$ mil	
	2017	2016	2017	2016
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social, devidos.....	(1.299)	(1.410)	(1.299)	(1.410)
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias.....	(3)	(4)	(3)	(4)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(1.302)	(1.414)	(1.302)	(1.414)

continua.

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 62.042.890/0001-51
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2017
Provisões para perda com incentivos fiscais.....	103	-	-	103
Outras provisões (1).....	48	45	48	45
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 6)	151	45	48	148

(1) Valores referentes a provisão para publicação e honorários advocatícios.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social
2017.....	15	11	26
2018.....	21	14	35
2019.....	21	14	35
2020.....	17	11	28
2021.....	13	11	24
Total (Nota 6)	87	61	148

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 141 mil (2016 - R\$ 124 mil). Todos os créditos tributários da Tibre DTVM foram devidamente ativados.

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
 A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
 Osasco - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações contábeis da Tibre - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
 A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Tibre DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.

A DIRETORIA
 Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

SEUS ESFORÇOS MERECEM UMA BOA IMPRESSÃO.

DIVULGUE SEUS RESULTADOS NO VALOR.

*Fonte: Nisqquest – perfil dos assinantes – 2016.

Valor Econômico

91% dos assinantes são investidores

65% dos assinantes possuem cargo de decisão

Deixe que mais de **3,4 milhões** de leitores, muito bem qualificados, vejam os números da sua empresa.

Uma oportunidade de gerar negócios, atrair investidores e fazer sua empresa crescer ainda mais.

11 3767.1323 - São Paulo
 61 3717.1331 - Brasília
 21 3521.1415 - Rio de Janeiro

valor.com.br/
 comunicacaocominvestidores

Valor ECONÔMICO
 Notícias que geram negócios